



FUNDADA EM 1566

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022

Tendo em conta o COMPROMISSO da Santa Casa da Misericórdia da Louçã, vem o seu Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício económico do ano findo em 2022.

O Conselho Fiscal fez o acompanhamento ao longo do exercício, examinou os documentos finais de prestação de contas, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, cuja posição financeira da Instituição, a destacar é a seguinte:

ACTIVO LIQUIDO:	3.149.685,93€
TOTAL FUNDO CAPITAL:	1.387.696,03€
RESULTADO DO EXERCÍCIO:	-167.843,12€
PASSIVO:	1.761.989,90€

Confirmou a veracidade das várias rubricas, verificando numa base de amostragem os documentos de suporte, assim como a correta classificação das mesmas.

Em matéria de Investimentos/Desinvestimentos, verificou-se um aumento de 530.896€, sendo 32.079€ em Ativos Fixos Tangíveis, correspondendo a Equipamento básico o valor de 27.813€, a Equipamento administrativo o valor de 766€ e a Equipamento de Transporte o valor de 3.500€; Em Investimentos em Curso o valor de 498.817€, sendo 407.344€ na ERPI - Lar de Idosos; 36.625€ nos Bens do Brasil e 54.848€ nos Apartamentos da Av. S. Silvestre. Registou-se a transferência por concluída da renovação da Capela da Misericórdia, de Investimentos em Curso para Ativos Fixos Tangíveis, no valor de 120.329€. Em desinvestimentos não se registaram movimentos.

Em análise à Demonstração de Resultados, comparativamente ao ano anterior e antes de gastos de depreciação e de resultados financeiros, temos um EBITDA de -120.280€, enquanto em 2021 foi de -58.156€, sendo que os Gastos totalizaram 2.687.663€, contra

2.444.065€ do ano de 2021, representando um aumento de 243.598€ (9,1%), enquanto que o aumento em 2021 foi de 144.899€ (5,9%).

Do lado dos Rendimentos, verificamos um valor de 2.519.819€, contra 2.346.791€ do ano de 2021, representando um acréscimo de 173.028€ (6,9%), enquanto em 2021 foi de 21.115€ (0,9%).

Em matéria de Depreciações dos Ativos, verificou-se o valor de 30.928€, correspondendo a um decréscimo de 4.097€ (13,2%), enquanto em 2021 foi de 35.025€ e a um decréscimo de 2.644€ (7,5%).

Os Resultados financeiros registaram o valor de -16.635€, verificando-se um aumento de 306% em relação ao ano de 2021 (-4.093€).

O Resultado líquido apurado foi de -167.843€, contra -97.274€ do ano de 2021.

Em termos de realização orçamental, verificam-se os seguintes desvios:

- Em relação ao Resultado foi de -142.844€
- Em relação aos Gastos foi de +219.663€ (8,2%)
- Em relação aos Rendimentos foi de +76.819€ (3%)

Os desvios mais significativos nos Gastos, verificaram-se em Alimentação, trabalhos especializados, honorários, eletricidade, gasóleo, gaz, água, alugueres, seguros, gastos com pessoal e encargos financeiros.

Quanto à posição financeira da Santa Casa, olhando para a estrutura do Balanço, apresentada a valores históricos, podemos verificar que mau grado os resultados dos dois últimos exercícios, mantem-se a preservação do seu património com uma Situação Líquida de 1.387.696€, tendo ainda assim, aumentado em relação ao exercício anterior (1.296.297€); um Passivo corrente de 905.317€, sendo que inclui empréstimos bancários no valor de 250.565€ do qual 250.000€ na forma de contas correntes caucionadas e um Ativo corrente de 444.012€.

De referir que os Investimentos em curso à data de 31-12-2022 totalizavam 1.631.138€, sendo 1.499.665€ da ERPI - Lar de Idosos; Remodelação dos 2º e 3º andares do Bloco A e dos pisos 1 e 4 o valor de 54.848€ e Benfeitorias em Curso nos Bens do Brasil o valor de 76.625€, cujas obras estão a ser custeadas pelos subsídios D. Leonor com o valor de 87.440,00€, da Câmara Municipal da Lousã com o valor de 36.667€, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa com o valor de 145.966€ e da CCDR com o valor de 391.461€ já recebidos, sendo que o remanescente desembolsado no valor de 969.604€ esteve a cargo da Santa Casa, socorrendo-se de financiamento bancário, através de

quatro financiamentos a Médio/Longo prazo que totalizam o montante de 856.673€ a 31/12/2022 e mais três financiamentos sob a forma de contas caucionadas no valor de 250.000€, esperando-se que após o recebimento dos subsídios ao Investimento se possa amortizar substancialmente os financiamentos.

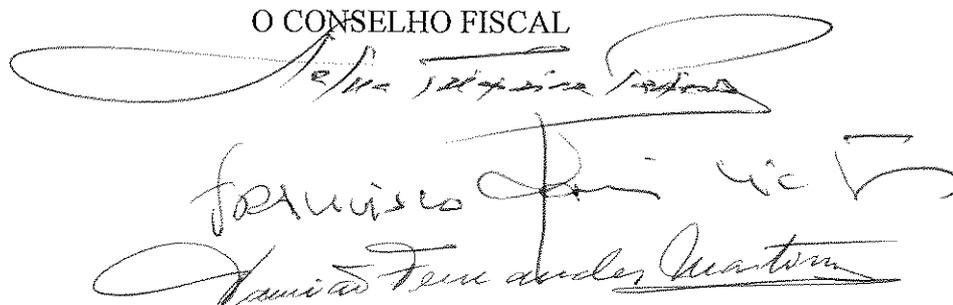
No exercício anterior concluiu-se que o mau resultado se ficou a dever à situação da pandemia da Covid-19 e, como isso não bastasse, o exercício em análise de 2022 foi largamente afetado por mais um acontecimento com implicações transversais para a economia do nosso país, para as famílias e empresas com o brutal aumento dos bens essenciais para as famílias e das matérias primas indispensáveis ao abastecimento das empresas, bem como dos combustíveis, gaz, eletricidade e juros, provocado com a invasão pela Federação Russa ao território Ucrainiano. Tal acontecimento afetou brutalmente a Instituição com o aumento das despesas no valor de 243.598 euros que teve um impacto bastante negativo no resultado final. Não obstante, reconhecer-se o esforço e empenho da Mesa Administrativa e de todos os colaboradores perante tais dificuldades, o Conselho Fiscal, ainda assim, continua a manter uma ênfase em relação às benfeitorias nos bens do Brasil.

Em face das condições adversas aqui testemunhadas, as demonstrações financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa com referência ao ano económico de 2022, apresentam apropriadamente a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia da Lousã em 31 de dezembro de 2022 e que as mesmas devem merecer da Exma Assembleia a sua melhor atenção e compreensão para a sua aprovação.

Por último, importa deixar exposto o seu agradecimento pela colaboração prestada pelos funcionários e Mesa Administrativa, quer na exibição dos documentos, quer nos esclarecimentos solicitados ou na aceitação das sugestões opinadas.

Lousã, 23 de abril de 2023

O CONSELHO FISCAL



The image shows three handwritten signatures in black ink. The top signature is the most prominent and appears to be the name of the President of the Fiscal Council. Below it are two other signatures, likely representing other members of the council. The signatures are written in a cursive, flowing style.